



PUBLICIDADE

🏠 / RIBEIRAOPRETO / COTIDIANO / USP libera R\$ 67 mi para ampliação de leitos do HC de Ribeirão

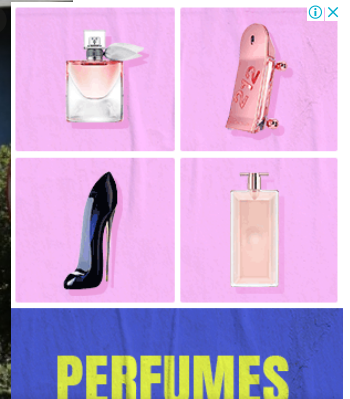
## COTIDIANO

# USP libera R\$ 67 mi para ampliação de leitos do HC de Ribeirão

Recursos serão utilizados para criação de um Serviço de Diagnóstico Rápido e um ambulatório integrado de Oncologia no HC de Ribeirão Preto

Leonardo Santos | ACidadeON/Ribeirao - 23/6/2022 11:50

PUBLICIDADE



**O Governo de São Paulo anunciou nesta quinta-feira (23) que a USP (Universidade de São Paulo) vai transferir R\$ 67 milhões para a ampliação de leitos para tratamentos oncológicos e de UTI (Unidade de Terapia Intensiva) para o Hospital das Clínicas de Ribeirão Preto.**

#### LEIA MAIS

CONTINUE LENDO APÓS A PUBLICIDADE

#### Estado entrega centro de terapia contra o câncer em Ribeirão

#### Com estrutura obsoleta, HC-UE de Ribeirão sofre com sobrecarga

De acordo com o estado, são **R\$ 50 milhões destinados ao serviço de oncologia para criação de um Serviço de Diagnóstico Rápido e um ambulatório integrado de Oncologia**, além do aumento de 25 novos leitos oncológicos, entre outras estruturas.

**Outros R\$ 17 milhões serão destinados para reforma e ampliação de leitos de UTI do hospital.** Com o investimento, a unidade terá um incremento de 33% na capacidade de internações em oncologia, passando de 4,7 mil atendimentos, para 6,3 mil pessoas atendidas ao ano.

No início da semana, o estado já havia anunciado a transferência de R\$ 43 milhões para o Hospital das Clínicas, contudo os investimentos não foram detalhados. A USP também deve transferir R\$ 150 milhões para ampliação do Hospital das Clínicas na Capital.

#### Nutera Ribeirão

Na última segunda-feira (20), foi entregue em Ribeirão Preto as obras do Nutera (Centro de Terapia Avançada), no Hemocentro de Ribeirão Preto. O centro vai produzir a terapia celular CAR-T (receptor quimérico de antígeno, em tradução livre da sigla em inglês), que utiliza células T para combater o câncer de sangue.

A capacidade inicial de tratamento é de até 300 pacientes por ano. A terapia celular já se mostrou eficaz no tratamento de alguns tipos de câncer, como linfoma e leucemia linfóide aguda.

No Brasil, o estudo vem sendo desenvolvido em parceria entre Instituto Butantan, USP e Hemocentro de Ribeirão Preto.

VEJA TAMBÉM